

Análise Setorial
Subsetor – Cereja

Caracterização e Enquadramento do Setor

Devido ao clima e localização geográfica em relação à Europa, Portugal revela-se como um país com enorme potencial de produção de cereja, nomeadamente em alturas em que a produção europeia se mostra insuficiente para satisfazer a procura existente. As zonas dominantes da cultura em Portugal restringem-se à área de Entre Douro e Minho, leia-se Resende, Trás-os-Montes e Beira Interior. A zona da Beira Interior é, de resto, a mais produtiva com destaque para a área do Fundão e da Cova da Beira. A campanha inicia primeiramente em Resende, em meados de abril, onde abundam as variedades earlise, brooks, abrireira e rabicha. No final de abril, princípio de maio, tem início a campanha do Fundão e da Covilhã com as variantes burlat e earlise. Em meados de maio entra em curso a campanha nos restantes territórios do país que dura até finais de julho. A certificação com Indicação Geográfica Protegida (IGP) estabeleceu Cova da Beira e Fundão como marcas e fixou variedades e sistemas de cultivo específicos para cada uma.

1. Conjuntura Nacional

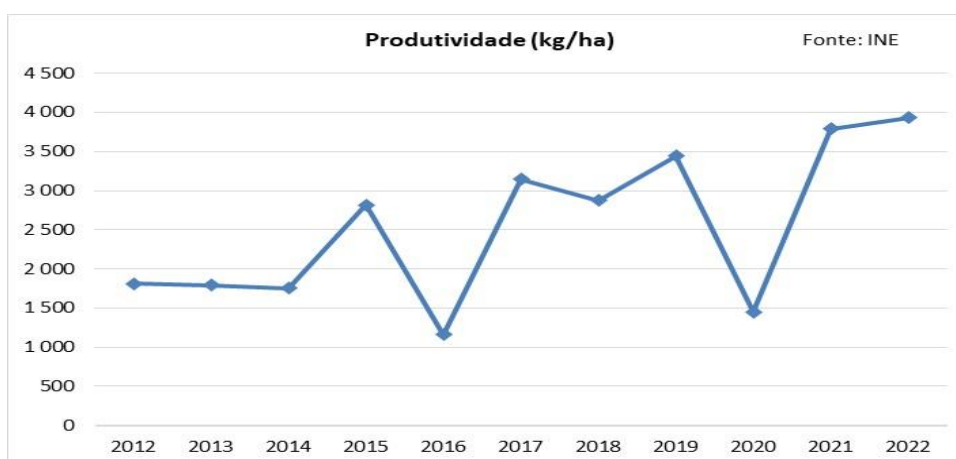
Apresenta-se, de seguida, a evolução da produção, da superfície de exploração e da produtividade em Portugal da cultura da cereja no período de 2012 a 2022. Dados recolhidos do INE.

1.1. Produção e superfície de exploração



Em relação à superfície instalada verifica-se que a mesma tem-se mantido relativamente estabilizada ao longo do período de análise. Em Portugal regista-se cerca de 6 279 hectares de cerejeiras em produção. Quanto à produção obtida, a mesma tem tido algumas oscilações substanciais ao longo do período de análise. Observou-se uma forte quebra em 2016 e em 2020 onde se obteve uma produção de apenas 7 362 toneladas e de 9 241 toneladas, respetivamente. Em 2020, de acordo com informações recolhidas no INE, a campanha registou uma quebra na ordem dos 60% em virtude “das condições meteorológicas muito adversas da primavera, nomeadamente das chuvas intensas que ocorreram em períodos sensíveis do ciclo destas culturas”. Posteriormente, registou-se um crescimento assinalável da produção em 2021 e em 2022, onde se alcançou um volume record. Em 2022, Portugal alcançou uma produção máxima de cerca de 24 678 toneladas de cereja.

1.2. Produtividade

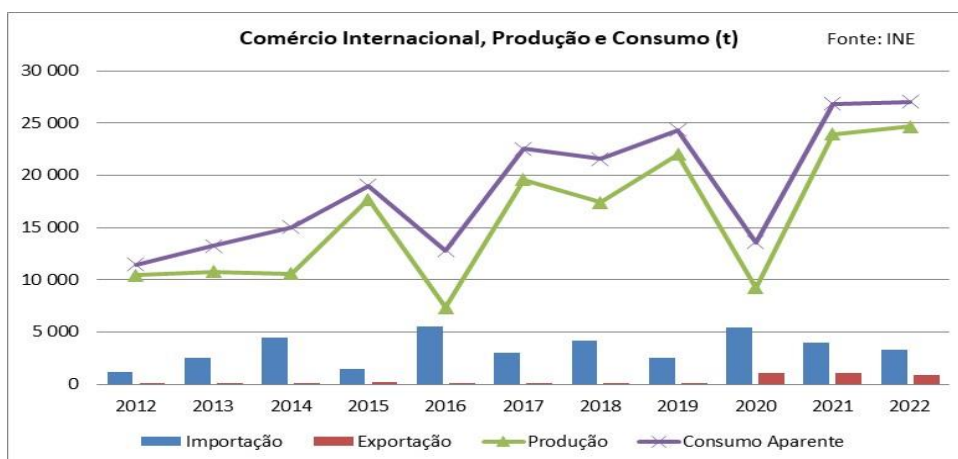


Em termos de produtividade, em virtude das más campanhas de 2016 e de 2020, estes anos corresponderam aos valores mínimos registados, nomeadamente, de 1 159 kg/ha e de 1 447 kg/ha, respetivamente. Em 2021 e 2022, a produtividade da cultura recuperou tendo alcançado valores record de 3 793 kg/ha em 2021 e de 3 931 kg/ha em 2022.

2. Comércio Internacional

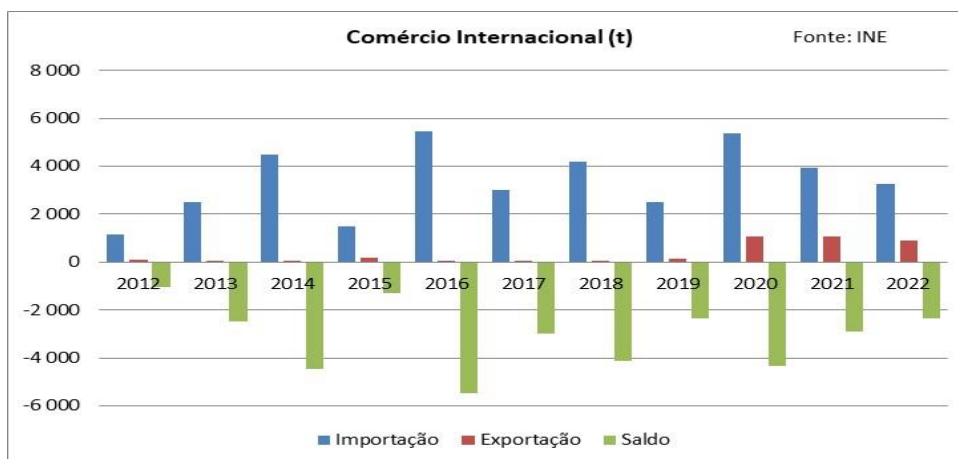
Apresenta-se, de seguida, os principais indicadores referentes ao comércio internacional. Refira-se que a esmagadora maioria da produção nacional é absorvida pelo mercado interno, sendo a balança comercial deficitária.

2.1. Comércio Internacional, Produção e Consumo



Em análise ao gráfico apresentado verifica-se que as importações têm oscilado em função da variação da produção e do consumo aparente, sendo de destacar o contraste observado em 2016 e em 2020, anos de menor produção nacional. Em 2021 e em 2022 destaca-se o aumento do consumo aparente que se fixou em cerca de 27 mil toneladas. Portugal registou, em 2022, um grau de abastecimento do mercado interno de cerca de 88%.

2.2. Comércio Internacional em Valor e Quantidade

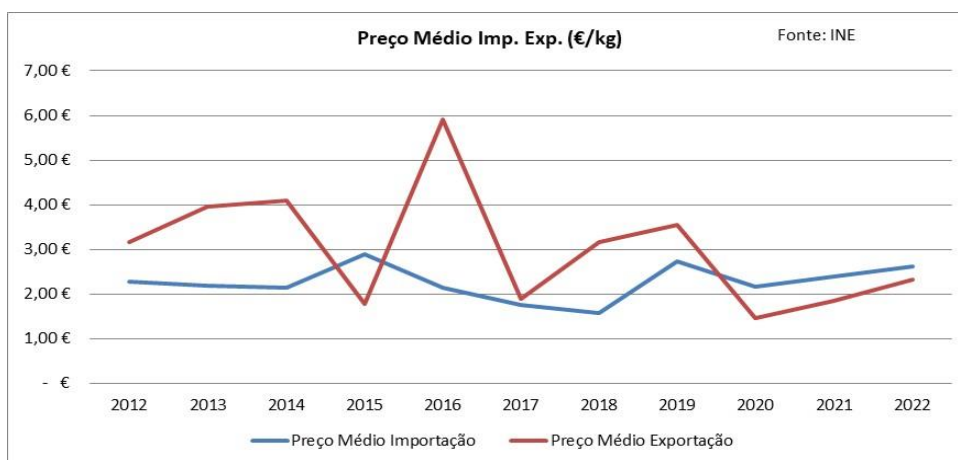


Em análise ao gráfico apresentado verifica-se que o volume de importações é bastante elevado face às exportações observando-se um saldo comercial deficitário em todo o período de análise. Destaca-se, porém, o crescimento observado nas exportações em 2020, 2021 e 2022. Em 2022, registou-se um volume de importações de 3 260 toneladas e um volume de exportações de 912 toneladas, tendo-se registado um saldo comercial negativo de 2 348 toneladas.



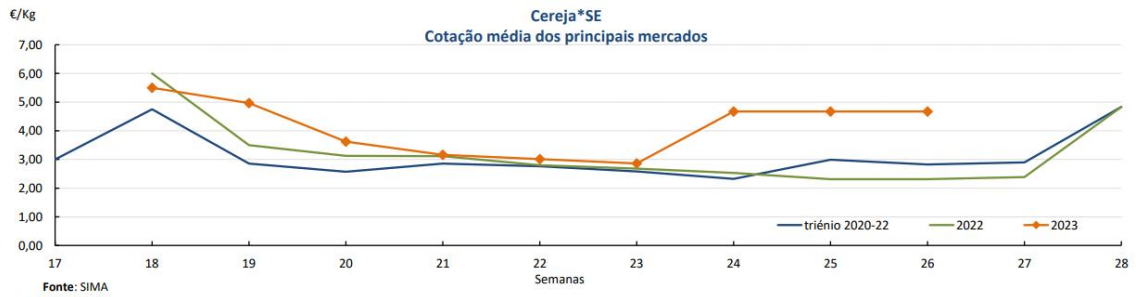
À semelhança da balança comercial em volume, a balança comercial em valor é, também, deficitária acompanhando o comportamento do volume transacionado. Em 2022 registou-se um valor de importações de cerca de 8.5 milhões de euros e um valor de exportações de aproximadamente 2.1 milhões de euros, o que se traduziu num saldo comercial negativo de cerca de 6.4 milhões de euros.

2.3. Preços Médios de Importação e Exportação



Quanto aos preços do comércio internacional verifica-se que os mesmos têm evidenciando alguma oscilação, principalmente ao nível das exportações. Em 2022 registou-se um preço médio de importação de cerca de 2.62€/kg e um preço médio de exportação de aproximadamente 2.32€/kg.

3. Preços



Em termos de mercado nacional, de acordo com dados do SIMA GPP, verificou-se um aumento de preço em 2023 face ao triénio anterior de 2020-2022, principalmente nas últimas semanas da campanha onde o preço aumentou de aproximadamente 3€/kg para cerca de 4.70€/kg.